

Dados gerais Formação Atuação Projetos Produções Eventos Bancas +



José Cristian Góes

Endereço para acessar este CV: <http://lattes.cnpq.br/0450395233256494>

Última atualização do currículo em 14/04/2017

Jornalista profissional. Doutorando em Comunicação pela UFMG e nesse momento em estágio doutoral na Universidade do Minho, em Braga, Portugal. Mestre em Comunicação pela UFS. Especialização em Gestão Pública (FGV/Esaf) e em Comunicação na Gestão de Crise (Gama Filho). Graduação em Comunicação Social/Jornalismo na Universidade Tiradentes/SE. Professor convidado na Faculdade Pio Décimo (Aracaju/SE). É servidor público federal. Foi secretário de Comunicação da Prefeitura de Aracaju; repórter da revista IstoÉ, repórter e editor em jornais e revistas em Sergipe. Assessor de imprensa na área sindical. É ex-presidente do Sindicato dos Jornalistas de Sergipe. **(Texto informado pelo autor)**

Identificação

Nome

José Cristian Góes

Nome em citações bibliográficas

CRISTIANGOES,J;GOES. J.C,


Endereço

Endereço Profissional


Instituto Nacional do Seguro Social em Sergipe, Escola da AGU.
Avenida Rio Branco, 168
Centro
49010030 - Aracaju, SE - Brasil
Telefone: (079) 33016929
URL da Homepage: www.previdencia.gov.br

Formação acadêmica/titulação

2014

Doutorado em andamento em Comunicação Social (Conceito CAPES 6).
Universidade Federal de Minas Gerais, UFMG, Brasil.
Título: A CONSTRUÇÃO DA INVISIBILIDADE NO JORNALISMO: A África portuguesa nos discursos da mídia impressa brasileira, ocultação e negação identitária,
Orientador:  Elton Antunes.
Palavras-chave: Comunicação; Jornalismo; Invisibilidade; África; Identidades.
Grande área: Ciências Sociais Aplicadas
Grande Área: Ciências Sociais Aplicadas / Área: Comunicação / Subárea: Jornalismo.

2012 - 2014

Mestrado em Comunicação (Conceito CAPES 3).
Universidade Federal de Sergipe, UFS, Brasil.
Título: Jornalismo e sensacionalismo: enquadramento, criminalização da pobreza e implicações ética no Jornal Cinform, Ano de Obtenção: 2014.
Orientador:  Carlos Eduardo Franciscato.
Palavras-chave: Teoria do Enquadramento; Sensacionalismo; Jornalismo Popular; Criminalização da pobreza; Representação social; Ética.
Grande área: Ciências Sociais Aplicadas
Grande Área: Ciências Sociais Aplicadas / Área: Comunicação / Subárea: Produtos, processos e discursos midiáticos.
Grande Área: Ciências Sociais Aplicadas / Área: Comunicação / Subárea: Jornalismo e Editoração / Especialidade: Teoria e Ética do Jornalismo.

2006 interrompida

Graduação interrompida em 2008 em Letras.
Universidade Federal de Sergipe, UFS, Brasil.
Ano de interrupção: 2008

1990 - 1994

Graduação em Comunicação Social.
Universidade Tiradentes, UNIT, Brasil.
Título: A Gazeta de Sergipe e o Golpe de 1964.
Orientador: Juraci Ferreira.

Formação Complementar

2016

Estágio Doutoral.
Universidade do Minho, UMINHO, Portugal.

2014 - 2014

Mídia e Cultura Contemporânea. (Carga horária: 15h).
Universidade Federal de Minas Gerais, UFMG, Brasil.

2014 - 2014

Formação em Docência do Ensino Superior. (Carga horária: 60h).
Universidade Federal de Minas Gerais, UFMG, Brasil.

2014 - 2014

Por que Warburg? Memória, imagem e história. (Carga horária: 15h).
Universidade Federal de Minas Gerais, UFMG, Brasil.

2008 - 2010

Comunicação na Gestão de Crise. (Carga horária: 420h).
Universidade Gama Filho, UGF, Brasil.

2002 - 2003

Gestão Pública. (Carga horária: 376h).
Fundação Getúlio Vargas, FGV, Brasil.

Atuação Profissional

Universidade Federal de Minas Gerais, UFMG, Brasil.

Vínculo institucional

2014 - Atual

Vínculo: , Enquadramento Funcional:

Grupo de Pesquisa em Imagem e Sociabilidade - UFMG, GRIS/UFMG, Brasil.

Vínculo institucional

2014 - Atual

Vínculo: Pesquisa e Desenvolvimento, Enquadramento Funcional: Pesquisador

Instituto do Seguro Social, INSS, Brasil.

Vínculo institucional

2008 - Atual

Vínculo: , Enquadramento Funcional: Analista do Seguro Social - Jornalista, Carga horária: 40

Outras informações

Em gozo de licença para cursar o Doutorado em Comunicação na UFMG.

Atividades

04/2013 - Atual

Outras atividades técnico-científicas , Escola da AGU, Escola da AGU.

Atividade realizada
Organização de atividades de formação continuada de servidores públicos.

01/2010 - 04/2011

Direção e administração, Superintendência Regional do INSS - Nordeste, .

Cargo ou função
Chefia da Assessoria de Comunicação Social da Regional do INSS no Nordeste.

Universidade Federal de Sergipe, UFS, Brasil.

Vínculo institucional

2013 - 2013

Vínculo: Estágio docência, Enquadramento Funcional: Estagiário, Carga horária: 4

Atividades

04/2013 - Atual

Estágios , Centro de Ciências Sociais Aplicadas, Programa de Pós-Graduação em Comunicação da UFS.

Estágio realizado
Atuação com o professor-orientador dr. Carlos Franciscato na disciplina Teoria do Jornalismo.

02/2012 - Atual

Pesquisa e desenvolvimento , Centro de Ciências Sociais Aplicadas, Programa de Pós-Graduação em Comunicação da UFS.

Linhas de pesquisa
LEJOR/UFS

03/2011 - 02/2012

Pesquisa e desenvolvimento , Centro de Educação de Ciências Humanas, Departamento de Educacao.

Linhas de pesquisa
Grupo de Pesquisa Educação e Movimentos Sociais

Faculdade Pio Décimo (SE), PIO X, Brasil.

Vínculo institucional

2011 - 2012

Vínculo: Professor convidado, Enquadramento Funcional: Professor Pós-Graduação, Carga horária: 16

Outras informações

Aulas no curso de Pós-Graduação em Direitos Humanos, Compromisso e Seguridade Social, ministrando o módulo semestral Mídia e Direitos Humanos.

Atividades

10/2011 - Atual

Ensino, Direitos Humanos, Nível: Especialização

Disciplinas ministradas
Mídia e Direitos Humanos

Sindicato dos Jornalistas de Sergipe, SINDIJOR, Brasil.

Vínculo institucional**2004 - 2008**

Vínculo: Presidente, Enquadramento Funcional: Presidente, Carga horária: 20

Atividades**09/2004 - 09/2008**

Direção e administração, Sindicato dos Jornalistas de Sergipe, .

Cargo ou função

Presidente do Sindijor/SE.

Revista Istoé, ISTOÉ, Brasil.

Vínculo institucional**1998 - 1999**

Vínculo: Free-Lancer, Enquadramento Funcional: Jornalista, Carga horária: 20

Outras informações

Repórter free lancer nas Revistas IstoÉ e IstoÉ Dinheiro.

Atividades**03/1998 - 03/1999**

Serviços técnicos especializados , Revista Istoé, .

Serviço realizado

Reportagens pautadas pela direção de jornalismo da revista; Reportagens sugeridas.

Jornal Cinform, CINFORM, Brasil.

Vínculo institucional**1995 - 2000**

Vínculo: , Enquadramento Funcional: Jornalista - Redator, Carga horária: 40

Atividades**06/1995 - 12/2000**

Serviços técnicos especializados , Jornal Cinform, .

Serviço realizado

Repórter; Repórter especial; Editor do Caderno de Municípios.

Jornal do Dia, JORNAL DO DIA, Brasil.

Vínculo institucional**2005 - 2006**

Vínculo: , Enquadramento Funcional: Jornalista, Carga horária: 25

Atividades**06/2005 - 04/2006**

Serviços técnicos especializados , Jornal do Dia, .

Serviço realizado
Repórter especial; Colunista de Política.

Portal de Notícias, INFONET, Brasil.

Vínculo institucional**2003 - 2013**

Vínculo: Colaborador, Enquadramento Funcional: Colaborador

Atividades**02/2003 - Atual**

Serviços técnicos especializados , Portal Infonet, .

Serviço realizado
Coluna semanal de opinião sobre Comunicação, Jornalismo e Participação Social.

Prefeitura de Aracaju, PMA, Brasil.

Vínculo institucional**2001 - 2003**

Vínculo: Servidor Público, Enquadramento Funcional: Secretário Municipal de Comunicação Social, Carga horária: 40

Atividades**07/2001 - 02/2003**

Direção e administração, Prefeitura de Aracaju, .

Cargo ou função
Secretário de Comunicação da Prefeitura de Aracaju.

01/2001 - 07/2001

Direção e administração, Prefeitura de Aracaju, .

Cargo ou função
Diretor de Imprensa da Secretaria Municipal de Comunicação Social.

Câmara dos Deputados, CÂMARA FEDERAL, Brasil.

Vínculo institucional**2008 - 2009**

Vínculo: , Enquadramento Funcional: Secretário Parlamentar - Ass. de Comunicação, Carga horária: 40

Atividades

10/2008 - 09/2009

Direção e administração, Câmara dos Deputados, .

Cargo ou função

Chefia de Comunicação e de Gabinete do Deputado Federal Professor Iran Barbosa-PT.

Ministério Público Federal, MPF/SE, Brasil.

Vínculo institucional**2007 - 2008**

Vínculo: Servidor Público, Enquadramento Funcional: Assessor de Comunicação, Carga horária: 40

Atividades**05/2007 - 06/2008**

Direção e administração, MPF, .

Cargo ou função

Chefia da Assessoria de Comunicação do MPF/SE.

Assembleia Legislativa do Estado de Sergipe, ALESE, Brasil.

Vínculo institucional**2003 - 2007**

Vínculo: , Enquadramento Funcional: Secretário Parlamentar - Ass de Comunicação, Carga horária: 40

Atividades**02/2003 - 04/2007**

Direção e administração, Assembleia Legislativa de Sergipe, .

Cargo ou função

Chefia da Assessoria de Comunicação da Deputado Estadual Professora Ana Lúcia-PT.

Sindicato dos Trabalhadores em Educação no Estado de Sergipe, SINTESE, Brasil.

Vínculo institucional**2011 - 2013**

Vínculo: Celetista, Enquadramento Funcional: Jornalista - editor da Revista Paulo Freire, Carga horária: 20

Atividades**09/2011 - 01/2013**

Direção e administração, Sintese, .

Cargo ou função

Editor geral.

Linhas de pesquisa

1.

Grupo de Pesquisa Educação e Movimentos Sociais

2.

LEJOR/UFS

Projetos de pesquisa

2014 - Atual

JORNALISMO E INVISIBILIZAÇÃO: os 20 anos da CPLP na Folha de S. Paulo e O Globo

Projeto certificado pelo(a) coordenador(a) Elton Antunes em 27/11/2016.

Descrição: É da condição do jornalismo selecionar acontecimentos e indicar a leitura de um mundo como promessa, sucinto, inteligível e total. Contudo, ao fazer as escolhas, o jornalismo ilumina uma pequena parte e, ao mesmo tempo, excluir a grande maioria dos eventos. Temos, assim, uma experiência narrativa que constrói o visível, mas que contém uma série de não ditos e de não vistos, ou seja, há nela um ambiente invisível. É sobre esse último aspecto que buscamos refletir: pensar o jornalismo como uma experiência a torcer silêncios e palavras, produzindo silenciamentos e invisibilizações. Sugerimos um percurso que, de partida, propõe um ajuste na utilização da palavra silêncio, muitas vezes confundida com a ação de silenciar. Na sequência, avançamos para perceber que esse silenciar pode ser por ausência, pelo apagar de quaisquer referências expressivas e concretas; mas, também, pode ocorrer por presença, a partir do despejar repetitivo e único de uma materialidade significativa que acaba por desviar e impedir outros dizeres e imagens possíveis. Avaliamos que os estudos mais tradicionais sobre o Jornalismo ainda têm certas dificuldades de enfrentar os silenciamentos e as invisibilizações como elementos constitutivos da própria inteligibilidade que o jornalismo requer. De forma empírica, analisamos a cobertura dos jornais brasileiros Folha de S. Paulo e O Globo em 20 anos de existência da CPLP - Comunidade dos Países de Língua Portuguesa -, observando os modos de silenciamento e de invisibilização, de torção dos silêncios e das palavras, diante dessa comunidade no Brasil..

Situação: Em andamento; Natureza: Pesquisa.

Alunos envolvidos: Mestrado acadêmico: (1) Doutorado: (1) .

Integrantes: José Cristian Góes - Integrante / Elton Antunes - Coordenador.

2012 - 2014

JORNALISMO E SENSACIONALISMO: Enquadramento, criminalização da pobreza e implicações éticas

Descrição: Este trabalho é de caráter investigativo exploratório e está em fase de desenvolvimento, com conclusão prevista até novembro de 2013. Ele pretende contribuir com uma análise de um dos fenômenos jornalísticos mais presentes nos processos de produção da imprensa brasileira: o sensacionalismo. Em razão da delimitação, o corpus investigado é o jornal semanário Cinform, de Aracaju/SE, dos anos de 2008 a 2012. A hipótese central é de que esse periódico utiliza um enquadramento sensacionalista como ação estratégica para atender objetivos mercadológicos, mas também para reafirmar pedagogicamente imaginários sociais que criminaliza as camadas populares, especialmente diante de coberturas de casos violento..

Situação: Concluído; Natureza: Pesquisa.

Alunos envolvidos: Mestrado acadêmico: (1) Doutorado: (1) .

Integrantes: José Cristian Góes - Integrante / Carlos Eduardo Franciscato - Coordenador.

Áreas de atuação

1.

Grande área: Ciências Sociais Aplicadas / Área: Comunicação / Subárea: Teoria da Comunicação.

2.

Grande área: Ciências Sociais Aplicadas / Área: Comunicação / Subárea: Teoria do Jornalismo.

3.

Grande área: Ciências Humanas / Área: Comunicação / Subárea: Jornalismo.

4.

Grande área: Ciências Sociais Aplicadas / Área: Comunicação / Subárea: Produtos, processos e discursos midiáticos.

5.

Grande área: Ciências Sociais Aplicadas / Área: Comunicação / Subárea: Jornalismo Popular.

6.

Grande área: Ciências Sociais Aplicadas / Área: Comunicação / Subárea: Ética jornalística.

Idiomas

Espanhol

Compreende Bem, Fala Razoavelmente, Lê Razoavelmente, Escreve Razoavelmente.

Inglês

Compreende Razoavelmente Lê Razoavelmente.

Prêmios e títulos

2015

Menção Honrosa do Prêmio Adelmo Genro Filho de Pesquisa em Jornalismo - Categoria Mestrado, SBPJor - Sociedade Brasileira de Pesquisadores em Jornalismo.

2013

Destaque na Mídia Sergipana, Conselho Regional de Assistência Social - Sergipe.

2006

Criador e promotor do Prêmio Direitos Humanos Petrobras de Jornalismo, Sindicato dos Jornalistas de Sergipe.

2005

Medalha do Mérito Jornalístico ?Monsenhor Fernandes da Silveira?, Associação Sergipana de Imprensa.

2000

Prêmio BBrasil de Jornalismo - Melhor reportagem da mídia impressa, Sindijor/SE.

2000

Melhor Repórter de Jornal em Sergipe, Associação Sergipana de Imprensa.

Produções

Produção bibliográfica

Artigos completos publicados em periódicos

Ordenar por

Ordem Cronológica ▼

1.

GOES, J.C.; ANTUNES, E. . Merleau-Ponty e o Jornalismo: possibilidades de um diálogo para além do visível. In Texto (UFRGS. Online), v. 1, p. 134-156, 2017.

2.

GOES, J.C., Retorno às identidades? Uma discussão dos Estudos Culturais à ideia de dispositivo em Foucault. CADERNOS DO TEMPO PRESENTE, v. 23, p. 33-44, 2016.

3.

GOES, J.C.; ANTUNES, E. . Os 20 anos da comunidade dos países de língua portuguesa na imprensa brasileira: discutindo as condições para uma communitas possível. Revista Média & Jornalismo, v. 16, p. 169-189, 2016.

4.

GOES, J.C., A construção da não-noticiabilidade: o exemplo da CPLP no Brasil. Cambiassu: Estudos em Comunicação (Online), v. 12, p. 118-134, 2016.

5.

GOES, J.C., Comunicação e processos identitários: entrelaçamentos, não-ditos e caminhos de possibilidades. Revista Compolitica, v. 5, p. 81-100, 2015.

6.

ANTUNES, E. ; **GOES, J.C.** . A invisibilização identitária da África lusófona na Folha de S. Paulo e em O Globo. Revista Observatório, v. 1, p. 139-161, 2015.

7.

GOES, J.C.; ANTUNES, E. . A (não) noticiabilidade da CPLP no Brasil: Jornalismo, memórias e identidades. Revista Estudos de Jornalismo, v. 1, p. 121-136, 2015.

8.

GOES, J.C., Da expressão ao dever da liberdade de expressão: contribuições a um debate interditado. Comunicare (São Paulo), v. 15, p. 94-107, 2015.

9.

ANTUNES, E. ; **GOES, J.C.** . A (não) noticiabilidade da CPLP no Brasil: Jornalismo, memórias e identidades. Dispositiva - Revista do Programa de Pós-Graduação em Comunicação Social da Faculdade de Comunicação e Artes da PUC Minas, v. 1, p. 121-136, 2015.

10.

FRANCISCATO, C. E. ; **CRISTIANGOES.J** . Contribuições da Teoria do Enquadramento para compreender o sensacionalismo no jornalismo. Animus (Santa Maria. Online), v. 11, p. 291-310, 2012.

Livros publicados/organizados ou edições

1.

BARROS, E. (Org.) ; **GOES, J.C.** (Org.) ; LERY, J. (Org.) ; SIQUEIRA, T. (Org.) ; COELHO, T. (Org.) . Práticas e fenômenos: comunicação em devir. 1. ed. Belo Horizonte: PUC Minas, 2015. v. 1. 245p .

Capítulos de livros publicados

1.

GOES, J.C.. Jornalismo, a torção dos silêncios e das palavras: o caso da CPLP no Brasil. In: Zara Pinto-Coelho; Teresa Ruão; Nelson Zagalo. (Org.). Arte, Políticas e Práticas. V Jornadas Doutorais Comunicação e Estudos Culturais. 1ed.Braga, Portugal: Centro de Estudos de Comunicação e Sociedade (CECS), 2017, v. 1, p. 119-139.

2.

GOES, J.C.; ANTUNES, E. . A invisibilização da Lusofonia no Brasil: discutindo a política de apagamento identitário nos jornais Folha De S. Paulo e O Globo. In: Hélder Prior; Liziane Guazina; Bruno Araújo. (Org.). Diálogos Lusófonos em Comunicação e Política. 01ed.Covilhã, Portugal.: LabCom.IFP - Faculdade de Artes e Letras da Universidade da Beira Interior (UBI), 2016, v. 01, p. 335-354.

3.

GOES, J.C.; TAVARES, Michele S. . PARA ALÉM DO TRONCO E DO POSTE: O que a capa do jornal Extra diz do jornalismo, da memória e da história. In: Amanda Chevtchouk Jurno; Bárbara Lopes; Caldeira Bruno Menezes A. Guimarães; Luciana Andrade G. Bicalho. (Org.). Disputas e alteridades: diálogos possíveis na mídia contemporânea. 1ed.Belo Horizonte: FAFICH/UFMG, 2016, v. 1, p. 7-293.

4.

GOES, J.C., Das Tensões entre Memória e Esquecimento: considerações sobre os processos de construção das identidades sociais. In: Verlaine Aragão Santos; Joanne Santos Mota; Bruna Távora de Sousa Martins. (Org.). XIII Seminário OBSCOM/CEPOS e I Fórum Regional ALAIC Cone Sul: compilação de trabalhos apresentados. 1ed.São Cristóvão/SE: OBSCOM-CEPOS -ALAIC, 2015, v. 1, p. 65-75.

5.

GOES, J.C.; ANTUNES, E. . A invisibilização identitária da Lusofonia na Folha de S. Paulo e em O Globo. In: Richard Romancini; Maria Immacolata Vassallo de Lopes. (Org.). Comunicação, cultura e mídias sociais. 21ed.São Paulo: ECA-SP, 2015, v. v, p. 2215-2226.

6.

GOES, J.C.; ANTUNES, E. . DISPOSITIVOS IDENTITÁRIO E JORNALÍSTICO: do reconhecimento das invisibilizações ao irromper como fissuras. In: Ellen Barros; José Cristian Góes; Julia Lery; Taísa Siqueira; Tamires Coelho. (Org.). PRÁTICAS E FENÔMENOS: comunicação em devir. 1ed.Belo Horizonte: PUC Minas, 2015, v. 1, p. 145-159.

Textos em jornais de notícias/revistas

1.

CRISTIANGOES.J. Jornalismo, jornalistas e o dever da verdade. Observatório da Imprensa, Observatório da Imprensa, , v. 754, 09 jul. 2013.

2.

★ **CRISTIANGOES.J**. E-coronelismo e o poder da mídia. Eptic (UFS), Aracaju, 31 out. 2012.

3.

CRISTIANGOES.J. A santa normalidade. Observatório da Imprensa (São Paulo), São Paulo, , v. 549, 04 set. 2009.

4.

CRISTIANGOES.J. MPF obriga veiculação de inserções sobre direitos humanos. Observatório da Imprensa, Observatório da Imprensa, 11 set. 2007.

5.

CRISTIANGOES.J. MPF entra na Justiça contra o jornalista. Observatório da Imprensa (São Paulo), Observatório da Imprensa, , v. 424, 13 mar. 2007.

Trabalhos completos publicados em anais de congressos

1.

ANTUNES, E. ; **CRISTIANGOES.J** . O silêncio identitário no Brasil e a invisibilização dos países de expressão portuguesa na Folha de S. Paulo e em O Globo. In: III Colóquio Internacional Mudanças Estruturais no Jornalismo (MEJOR 2015), 2015, Florianópolis. III Colóquio Internacional Mudanças Estruturais no Jornalismo (MEJOR 2015). Florianópolis: UFSC, 2015. p. 427-440.